



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º:	DATA
Ofício n.º. 2492	27.07.2021	ENT.: 9918/2021 PROC. 12/21 040.05.03/21	04.08.2021

Assunto: Pergunta n.º 2610/XIV/2ª de 27 de julho de 2021 do PCP - Atrasos nos pagamentos pelos Hospitais EPE

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

1. Que última avaliação tem o Ministério da Saúde da situação de créditos e débitos dos Hospitais EPE com os seus fornecedores de bens e prestadores de serviços? Quais os volumes globais em dívida? E da dívida em incumprimento por ultrapassagem dos prazos legais de pagamento?

Os últimos valores registados, referentes a dívida reportam-se a agosto de 2021 e incluem o total da dívida, que compreende diferentes fases da mesma:

- Dívida vencida corresponde às obrigações que ultrapassaram a data de vencimento do pagamento.
- Dívida vincenda corresponde às obrigações que ainda não atingiram a data limite de pagamento.
- Dívida a Fornecedores Externos de aquisição de bens e serviços - 1742,42M€.
- Dívida a Fornecedores Externos Global - 1 814,99M€.
- Pagamentos em atraso são representados pelas contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.
- Pagamentos em atraso a Fornecedores Externos - 393,58M€.

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6.º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



2. Que medidas pretende o Governo adotar para regularizar os pagamentos em atraso pelos Hospitais EPE aos seus fornecedores?

O Governo tem vindo a prosseguir um caminho de reforço do orçamento do SNS desde a sua tomada de posse. Este reforço tem vindo a permitir a contratação de mais profissionais de saúde, o investimento em equipamentos e requalificação de edifícios e na melhoria dos indicadores de eficiência das entidades da Saúde. Não obstante este trabalho, e volvidos 8 meses de execução orçamental, o Governo tomou uma iniciativa de efetuar um reforço extraordinário dos hospitais EPE em 350 milhões de euros para pagamento de dívidas vencidas, que permitiu reduzir a dívida dos hospitais a fornecedores.

Salienta-se adicionalmente que os Hospitais EPE beneficiaram de uma antecipação de 50 milhões de euros da sua receita, medida que se destinou a resolver alguns constrangimentos correntes de tesouraria.

Paralelamente, e por forma a melhor capacitar financeiramente as Administrações Regionais de Saúde na resposta aos desafios que têm vindo a ser colocados pela pandemia de COVID-19, o orçamento destas entidades foi igualmente reforçado em 41 milhões de euros.

No conjunto, estas medidas representaram cerca de 450M€ que as entidades receberam adicionalmente no mês de agosto para fazer face aos seus compromissos, e assim, continuar a prestar os melhores cuidados de saúde aos cidadãos, nesta atual conjuntura pandémica que vivemos.

De salientar que para o restante ano de 2021, o Ministério da Saúde e o Ministério das Finanças têm vindo a colaborar no sentido de reforçar o orçamento destas entidades por forma a continuar a reduzir os indicadores de dívida das entidades da Saúde.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)